

O Maestro

A função do regente, ou maestro, inicialmente era desempenhada pelos próprios compositores das musicas ou "instrumentistas" que se limitavam a marcar o tempo de modo a fazer que todos os musicos tocassem juntos.

Para isso costumavam usar um bastão de madeira, golpeando o chão ou ainda um rolo de papel batendo sobre uma lata pregada na estante do maestro, para tornar bem perceptíveis as batidas que regulavam os tempos e os compassos da musica. Outros preferiam bater com o pé no chão. Essa maneira ruidosa de dirigir a orquestra, foi aos poucos abrandada e tornou-se finalmente silenciosa com o uso da moderna "batuta" e pelo gesto expressivo das mãos. E o regente adquiriu uma importância crescente como interprete da intenção expressiva do compositor. Seu trabalho começa muito antes de dirigir a orquestra, com o estudo acurado da partitura, em todos os seus detalhes, criando mentalmente uma imagem ideal da obra a ser executada e que deverá transmitir á orquestra por meio de gestos expressivos da regência. Durante os ensaios deve sugerir aos instrumentistas as melhores soluções para obter o resultado que ele estabeleceu previamente no plano geral da obra. A orquestra por sua vez é um organismo extremamente sensível que recebe e reflete a personalidade e a compreensão musical do regente.

Afinal o Regente é um artista, cuja tarefa é transmitir a musica e comunicar-se através dela com todo o auditório.

(Legenda sob o retrato do Regente: M^o Diogo Pacheco, musicalidade, vibração, dinamismo.